



AS EVIDÊNCIAS MÉDICAS SÃO UMA ILUSÃO?



MSc MV Mauricio Aquino
Especialista em Docência e
Mestre em Ciências da Saúde
Proprietário da KennelVeterinaria.com

Recentemente, um impactante artigo de autoria de Jureidini & McHenry (2022), afirma uma incomoda verdade que, intuitivamente, sempre rondou os nossos mais obscuros pensamentos, que **a idoneidade das pesquisas, destinadas a oferecer uma base científica sólida à Medicina Moderna, na ver-**

dade está sendo corrompida por interesses financeiros das Indústrias Farmacêuticas, que burlam as Instituições de Regulação e contam inclusive, com o apoio da Comunidade Universitária, que através de subsornos destinados aos seus pesquisadores, tem o seu principal papel comprometido, o de ser o “guardião da verdade e da consciência moral da sociedade”, pelo menos em teoria.

Neste recente artigo, Jureidini & McHenry (2022) denunciam que **“a medicina está amplamente dominada por um pequeno número de grandes empresas farmacêuticas que apesar de concorrentes no tocante à participação de mercado, estão efetivamente unidas em seus esforços para também expandí-lo”.**

Ambos afirmam ainda que **“a indústria suprime resultados negativos de ensaios, não relata eventos adversos e não compartilha**

dados brutos com a comunidade de pesquisa acadêmica” e quem paga o preço são os **“pacientes que morrem devido ao impacto adversos dos interesses comerciais na agenda de pesquisa, universidade e reguladores”.**

Na opinião dos autores, a ciência para ser séria deveria contar com pesquisadores éticos e desapegados de **“hipóteses queridas”** e em seu artigo, sugerem algumas reformas para que a Medicina baseada em evidências **não continue sendo uma ilusão.**

Imagino que, se isso é recorrente para as indústrias farmacêuticas que produzem medicamentos para humanos, o que esperar daqueles que se dedicam a produção para o segmento animal, cujos representantes não podem se expressar adequadamente?

A verdade é que existe há muito tempo uma suspeita velada, entre os médicos veterinários, envolvendo o aumento dos casos de cânceres entre os animais de companhia e a adoção crescente de medicamentos profiláticos para quase todas as finalidades.

Essa desconfiança me levou, por exemplo, a começar a recomendar a **Alimentação Natural** como alternativa às rações (abundantes em conservantes); a adoção apenas as **Vacinas** ditas ordinárias (polivalente, raiva, leptospirose) e as acessórias (leishmaniose e giárdia) apenas quando realmente necessárias; a sugerir a castração de pacientes apenas a partir dos 10 meses de idade para minimizar as doenças degenerativas na velhice; além de recomendar caminhadas diárias para meus pacientes, especialmente para os cães de apartamentos e, em relação

aos medicamentos, venho prescrevendo apenas os extremamente necessários.

Até mesmo em relação aos vermífugos, venho adotando novos hábitos, como a recomendação de exames parasitológicos semestrais antes de prescrevê-los. Caso o exame dê negativo, não prescrevo nada e agendo novo exame após seis meses. Parei de utilizá-lo profilaticamente, até porque foi comprovado que a presença de uma baixa infestação parasitária pode até favorecer animais com dermatites alérgicas graves, por exemplo.

Esta mesma diretriz adotei em relação ao uso de carrapaticidas em geral, que só aconselho quando o proprietário relata a presença de ectoparasitos no animal e não mais, rotineiramente, como massificam os representantes de Laboratórios Farmacêuticos e os balconistas de lojas agropecuárias. Essa preocupação me levou, inclusive, a cursar uma nova pós-graduação, desta vez em Acupuntura Chinesa, para tratar meus pacientes através do reequilíbrio energético, segundo o que preconiza a Medicina Tradicional Chinesa através, principalmente, do uso de agulhas.

Modismos vêm e vão, mas a saúde deve ser sempre priorizada com seriedade e muita responsabilidade.

Fonte:

•Jureidini, Jon & McHenry, Leemon B.. **A Ilusão da Medicina Baseada em Evidências - Expondo a crise de credibilidade na pesquisa clínica.** Wakefield Press. Disponível em: <file:///C:/Users/Mauricio/Desktop/bmj.o702.full.pdf> Acesso em: 30-03-2022. Publicado em 16 março de 2022.



ACUPUNTURA

Agende uma Consulta com o MSc Mauricio Aquino

(82) 9.9993-6386

